

ções medicas não me deixam tempo para isto e mesmo recio occupar, na conceituada *Gazeta Medica* lugar que possa ser preenchido por artigos mais importantes e elaborados por penna mais habil.

Quando confeccionei esta observação não tinha ainda conhecimento de uma identica que apresentaram Jouffroy e Salmon, á Sociedade de Biologia de Paris, em 6 de Maio de 1871.

Elles se occuparão principalmente do systema nervoso; e se lá não se deu tão bom exito foi porque a natureza na Europa não é tão profliga como no Brazil.

HEMORROIDAS; SEU TRATAMENTO

Pelo Dr. Nicaise

(*Gazette Medicale de Paris*)

Pela palavra hemorroidas designa-se geralmente, não só a dilatação varicosa das veias do recto e do anus, mas tambem os corrimentos sanguineos que se fazem pela ruptura das veias ou pela fluxão e hyperemia da mucosa rectal.

Esta affecção foi muito bem estudada por M. Gosselin, que sobre ella fez o assumpto de uma monographia notavel: M. Lannelongue acaba de tratá-la do mesmo modo no *Diccionario de Medicina e Cirurgia praticas*, e achamos, nas obras de Foerster e de Roser, noções interessantes sobre a anatomia pathologica e o diagnostico; enfim, um discipulo de M. Verneuil, M. Lartisien acaba de escolhê-la para assumpto de sua these inaugural: *Tratamento cirurgico das hemorroidas*.

Passemos rapidamente em revista alguns dos pontos mais importantes d'estes differentes trabalhos.

As veias do recto são muito numerosas e todas vão ter a veia mesenterica inferior: formam duas redes, uma sub-mucosa, e outra sub-muscular. A primeira é muito desenvolvida na parte inferior do intestino e ao nível das dobras semi-lunares.

Sua porção mais afastada é formada pelas radiculas venosas, perpendiculares ao bordo inferior do sphincter interno (Verneuil), e offerecendo sobre o trajecto, segundo M. Sappey, dilatações circunscriptas variando entre o volume de um grão de milho e de uma lentilha; estas dilatações acham-se até nos meninos.

As venulas sub-mucosas atravessam a camada muscular e por sua reunião formam troncos que vão ter á mesenterica inferior. O sphincter interno é atravessado algumas vezes por um numero tão consideravel de veias,

que toma um aspecto cavernoso, e isto quando não existem hemorroidas. As veias do anus são as hemorroidarias inferiores que se anastomosam com as que acabamos de estudar e vão ter á veia hypogastrica; atravessam o sphincter externo (Dubreuil) ou passam abaixo de seu bordo inferior.

As duas ordens de veias, rectaes e anaes, constituem, por suas dilatações, as hemorroidas internas e externas que podem existir isolada ou simultaneamente. Nas hemorroidas externas conjunctamente com as dilatações subcutaneas existem outras que são cercadas pelas fibras do sphincter externo e vão se reunir as dilatações das veias do sphincter interno e das dobras semi-lunares.

As veias hemorroidarias são alteradas em sua estrutura e forma; apresentam dilatações cylindricas, fusiformes, ampolares, e podem dar origem a uma especie de tecido cavernoso, quer pela anastomose das ampólas visinhas, quer pela dilatação de todas as veias de uma mesma rede. As alterações não se estendem somente as veias; o tecido cellular visinho torna-se espesso, endurecido, tanto nas hemorroidas internas, como nas externas; as paredes do rectum e a mucosa rectal soffrem tambem modificações; as arterias enfim são por vezes mais volumosas.

Qual é a causa das hemorroidas? São devidas sempre a uma perturbação da circulação em retorno, ou tem algumas vezes por cauza principal uma quantidade mais consideravel de sangue, uma fluxão? Todos os auctores são de accordo em reconhecer a influencia manifesta da perturbação da circulação venosa, porrem não acontece o mesmo quanto ao que diz respeito a fluxão. Admittida por muito tempo sem contestação, parece aceita ainda hoje por grande numero de medicos.

Diz Foerster que nos hemorroidarios as sangrias do anus tem por causa não só a ruptura das varices, mas tambem a dos capillares hypermiados da mucosa.

Admittem outros auctores, que a extremidade inferior do grosso intestino pode ser a séde de congestões activas, de fluxão fóra de toda dilatação das veias; por isso é que Roser falla de hemorragias da extremidade inferior do colon, das quaes algumas tem um caracter analogo ao das epistaxis, talvez mesmo ao da hemorragia menstrual; muitas vezes, accrescenta elle, os individuos se sentem alliviados de certos soffrimentos abdominaes quando essas hemorragias se dão, e a perda do san-

gue é algumas vezes periodica. » A exaggeração do volume das arterias, a não permanencia dos tumores hemorrhoidarios são ainda razões que militam em favor da fluxão.

Reconhecemos tambem que as hemorrhoidas não são o privilegio da idade madura e da velhice, e que se as encontra frequentes de 25 a 30 annos, e algumas vezes a partir da puberdade, diz Foerster.

É certo que as congestões activas de que a pequena bacia é a sede representam um papel na dilatação das veias d'esta região; recebendo frequentemente uma quantidade mais consideravel de sangue, comprehende-se que ellas devem acabar por apresentar um augmento de volume; é assim que se pode attribuir uma influencia as congestões que se fazem na pequena bacia durante a excitação venerea.

Parece, para concluir que em certos casos, pode-se admittir a existencia de uma fluxão se fazendo para o rectum, porem me parece difficil de se pronunciar ainda sobre as hemorrhagias pela hyperemia capillar da mucosa rectal, e eu não abraçarei aqui a opinião de Roser; M. Gosselin combate vivamente estas ideias porque nunca observou se fluxo hemorrhoidal sem tumor e nunca experimentou a influencia salutar das sangrias do anus.

O diagnóstico das hemorrhoidas é em geral facil; tenha se cuidado entretanto de não as confundir com a intumescencia e a queda das dobras da mucosa que são situadas perto do anus; ellas formam algumas vezes uma saliencia que parece-se muito á hemorrhoidal; esta saliencia edematosa se observa frequentemente nas mulheres grávidas.

Quando as hemorrhoidas exigem um tratamento cirurgico, quer em consequencia da agudeza e violencia das dores, quer da abundancia e da frequencia das hemorrhagias, o pratico se acha em face de tres processos que todos tem dado bons resultados; são os de MM. Gosselin, Verneuil e Richet; dá-se preferencia hoje muitas vezes a cauterisação ao emprego do esmagamento linear.

M. Gosselin, cauterisa as hemorrhoidas com o acido azotico mono-hidratado, no qual se imbebe um pequeno pincel de fios ou de amianto; deixa-se o pincel sobre o lugar dous ou tres segundos havendo o cuidado de levantar immediatamente com um panno de linho o caustico que corre sobre a pelle vizinha. M. Gosselin cauterisa somente dous ou tres tumores por vez e dá um intervallo de quinze dias á cada operação.

Este processo ainda não teve accidentes graves, taes como hemorrhagia, infecção purulenta, estreitamento do rectum, ou os que se observam depois do emprego de outros modos de tratamento: porem obra lentamente e determina algumas vezes dores vivas; alem d'isto a cauterisação faz-se só na superficie. Todavia se recommenda por sua innocuidade, facilidade de applicação e mais que tudo pelos numerosos successos que apresenta.

M. Richet emprega o ferrô em braza sob a forma de pinças-cauterios esmagadoras. O doente sendo chloroformizado, os tumores hemorrhoidarios são trazidos para o exterior por um fio que atravessa sua base e são logo esmagados pela pinça em braza.

Para evitar o estreitamento do anus ha o cuidado de deixar entre os tumores porções de mucosa sã. É excellente esse processo e mais que tudo applicavel as hemorrhoidas externas ou facilmente procidentes.

Chegamos agora ao processo de M. Verneuil, que comprehende duas operações distintas: a dilatação anal que combate ou previne a contractura do sphincter, a que M. Verneuil attribue papel importante na affecção hemorrhoidal, e a cauterisação intersticial que se faz com o cauterio galvanico-caustico ou com o ferro em braza. Adormecido o doente, dilata-se o sphincter com um speculum vaginal bivalvo, tomando-se depois o cauterio em braza applica-se a ponta ao tumor e introduz-se-o lenta e progressivamente a uma variavel profundidade de 5 a 15 millimetros, imprimindo-lhe um ligeiro movimento de circumdução: cada entumescencia é por esse modo cauterisada. Este processo apresenta vantagens no tratamento dos tumores hemorrhoidarios profundos, porem dá lugar algumas vezes ao corrimento de sangue que pôde embarçar o operador.

Como se está vendo, os processos que acabamos de mencionar tem indicações um pouco differentes: compete ao pratico distinguir em cada caso particular qual é o que convem applicar.

MEDICINA

HYGIENE PUBLICA

A ESCOLA E SUA INFLUENCIA NA VISTA.

Por M. R. Liebreich.

Continuação do n. 146.

3.º

Diminuição da força (*indurance*). Asthe-